

Lula já aposta na vitória no segundo turno

Mais do que ter certeza que irá disputar o segundo turno com Collor de Mello, o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, já está apostando na vitória final. Ao explicar que não estava preocupado com a questão de antecipação da posse do novo presidente, Lula revelou que sua intenção é ter uma radiografia do País, até 15 de março, para apresentar à população. Ele espera que o presidente Sarney abra toda a contabilidade e a máquina administrativa para o presidente eleito e acrescentou que antecipar a posse para janeiro, significaria reduzir para 13 dias o prazo para tomar contato com todas as informações e depois elaborar uma radiografia do País.

Lula concluiu que em 13 dias

é muito difícil "levantar todas as falcaturas existentes na máquina administrativa. E nós queremos tomar posse com o povo sabendo o que há neste país", disse. Com relação à área econômica, Lula adiantou que, se eleito, não usará choques na economia, mas pretende discutir com cada segmento da sociedade, para estabelecer uma política de cumprimento dos acordos feitos anteriormente. Reafirmou apenas que pretende congelar os preços dos gêneros de primeira necessidade para garantir ao trabalhador o acesso à cesta básica.

O candidato do PT passou o dia em São Bernardo reunido em sua casa com o presidente do PT, Luís Gushiken, com o deputado José Dirceu e outros membros da

Frente Brasil Popular para discutir alianças. Gushiken, Plínio de Arruda Sampaio e Paulo Delgado estão designados pelo partido para costurar essas alianças mas Lula não quis entrar em detalhes sobre o assunto. Entretanto, fez questão de deixar claro que não considera o partido dos tucanos como fiel da balança no segundo turno.

Lula imagina que o segundo turno irá começar do zero. "Não valeu nada o que o Collor, o Lula, o Brizola e o Mário Covas tiveram. É como uma decisão de campeonato de futebol. Não adianta um time ter tido mais pontos na preliminar. É preciso que no jogo final ele marque os gols necessários. Quem votou em mim pode mudar de opinião e es-

colher outro no segundo turno", afirmou.

Debate

Lula fez ontem uma nova proposta de debate na televisão, entre ele e Collor. E ele sugeriu que a discussão seja feita por assunto. "Os meus assessores que cuidam de educação, saúde, energia discutiriam com os assessores de Collor que cuidam das mesmas áreas", exemplificou. Para Lula, o debate entre especialistas dos dois candidatos contribuiria "para dar um banho de politização na sociedade brasileira" e evitaria "a discussão de generalidades" entre ele e Collor de Mello.

Na segunda-feira, se for confirmada sua presença no segundo turno, Lula fará um pronunciamento à Nação para mostrar o que pretende na disputa final do voto.